

Protocolo CME nº	16/19	
Interessado	EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida – DRE Itaquera	
Assunto	Projeto Pedagógico Especial	
Comissão Temporária	Conselheiras Relatoras: Sueli Aparecida de Paula Mondini, Helena Singer e Lucimeire Cabral de Santana	
Parecer CME nº <b>18/2019</b>	Aprovado em sessão plenária de 12/12/2019	Publicado em DOC de 19/12/19 págs. 15 e 16

01	<b>I - RELATÓRIO</b>
02	<b>1. Histórico</b>
03	Em 15/07/19, chega a este Conselho, o Projeto Político Pedagógico da EMEF
04	Antonio Duarte de Almeida, com solicitação da aprovação como Projeto Especial/
05	Experimental.
06	Considerando que o expediente tramitava desde 2017, numa análise preliminar,
07	este Conselho devolveu em diligência para atualização de dados e inserção de
08	informações para subsidiar sua decisão.
09	Em 15/10/19, o expediente retorna, organizado de forma mais clara e contendo
10	informações que preenchem as lacunas, em especial, quanto aos projetos em
11	execução em 2019, com seus eixos estruturantes e os momentos de desenvolvimento
12	de estudos.
13	Em 19/11/2019 é constituída a Comissão Temporária pela Portaria CME 10/19,
14	composta pelas Conselheiras Sueli Aparecida de Paula Mondini, Helena Singer e
15	Lucimeire Cabral de Santana, para emissão de Parecer sobre o Projeto Duarte.
16	Entre 19/11/2019 a 12/12/2019 a comissão do CME, analisa todo o protocolado e
17	constata que o Projeto Político Pedagógico da EMEF Antonio Duarte de Almeida,
18	denominado “Projeto Duarte” vem se constituindo desde 2010 quando da
19	reorganização do Ensino Fundamental de 9 anos, a partir das análises das
20	problemáticas e soluções internas elaboradas pelo coletivo da Unidade. As
21	experiências e vivências organizadas com e para os estudantes, bem como os estudos
22	realizados pelos profissionais na Unidade, resultaram na elaboração de uma proposta
23	que busca superar a fragmentação da organização curricular, incluindo os tempos e
24	espaços, visando a melhoria da aprendizagem de todos os estudantes.
25	Antecedendo a apresentação do Projeto Duarte, a Unidade faz o histórico da
26	Escola, a Biografia do Patrono e a Justificativa para o Projeto.
27	<b>I. Histórico da Unidade:</b> Inaugurada em fevereiro de 1972, como Escola
28	Municipal Parque Guarani, passa a se chamar EMEF Antonio Duarte de Almeida a

29 partir de 04/01/79. Relata que “a escola teve uma história marcada por momentos de  
30 excelência pedagógica e outros de degradação e grande dificuldade de construir o  
31 sentido pedagógico, justificando a busca da comunidade educativa por alternativas  
32 pedagógicas que garantam, por um lado a qualidade na aprendizagem dos alunos e  
33 por outro a sobrevivência pedagógica e profissional dos trabalhadores da educação”.

34 **II. Biografia do Patrono:** Dinâmico e atuante desde a época da escola primária e  
35 secundária em Rio Claro, foi professor da Rede Municipal e teve atuação efetiva como  
36 Diretor da Escola Municipal Parque Guarani, hoje EMEF Prof. Antonio Duarte de  
37 Almeida.

38 **III. Justificativa para o projeto:** o projeto aqui apresentado traz como proposta a  
39 superação de um conhecimento fragmentado, a educação de forma integral,  
40 articulada e interdisciplinar, considerando os conceitos trabalhados na unidade,  
41 literalmente experienciados.

42 *“a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca, não o que*  
43 *acontece, o que passa o que toca” (Bondia, 2002, p.21)*

44 A implantação desse projeto, antecedendo autorização deste Conselho, teve  
45 como justificativa a fundamentação legal:

46 1. Princípios da Constituição Federal (CF) que orientam a educação nacional, em  
47 especial, o direito de ensinar e aprender, pluralismo de ideias e concepções  
48 pedagógicas e gestão democrática;

49 2. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que coloca a escola como lugar de construção  
50 de saberes e a elaboração do seu projeto pedagógico incorporando diferentes  
51 maneiras do fazer pedagógico dos professores;

52 3. As Instruções Normativas da Secretaria Municipal de Educação (SME) que  
53 tratam da organização da unidade, implementação do currículo da cidade, educação  
54 integral, currículo integrador da infância.

## 55 **2. Análise do Projeto Duarte**

### 56 **I. Apresentação do Projeto Político Pedagógico**

57 O marco inicial para mudanças no Projeto Pedagógico da EMEF Antonio Duarte  
58 de Almeida que chega hoje a este Conselho, ocorreu em 2010 a partir da reunião de  
59 todas as turmas em torno do projeto “Retratos e Identidades Brasil/África”, em busca  
60 de solução não só para as questões de aprendizagem, mas de comportamento social.  
61 Teve início então, uma cultura de projetos para professores e alunos. Nos anos  
62 seguintes, com temas nascidos da angústia dos educadores e alunos os projetos  
63 foram se sucedendo: 2011 – Retratos e Identidades: Descobrimos os anos 60; 2012 –  
64 Retratos e Identidades: 40 anos da escola; 2013 – Retratos e Identidades: Meio  
65 Ambiente e Sustentabilidade; 2014 – Identidade Brasileira: Brasil Nossa Casa; 2015 e

66	2016 – Cultura Popular com Oficinas e o Projeto Imigrantes; 2017 – Reorganização dos
67	tempos e espaços (Projeto Duarte) e 2018 – Pedagogia por Projetos.
68	<b>II. Caracterização da comunidade local</b>
69	A EMEF Antonio Duarte de Almeida encontra-se localizada no Distrito de
70	Itaquera, bairro com realidade de poucas oportunidades e alta vulnerabilidade social,
71	considerando os dados de renda domiciliar, constituição familiar e as relações
72	familiares, estrutura econômica, nível de escolarização, aspectos de saúde da família,
73	responsáveis dos alunos desempregados, alta ocorrência de gravidez na adolescência
74	e dependentes de substâncias psicoativas, adolescentes em conflito com a lei,
75	familiares em situação de reclusão e outros.
76	Comunidade privada de equipamentos sociais públicos, a escola assume a função
77	de espaço de lazer, cultura, esporte, educação e recreação.
78	<b>III. Concepções presentes no Projeto Duarte</b>
79	Para a construção de uma identidade sólida, na perspectiva de uma escola
80	aberta, democrática, participativa, autônoma, investigativa e autoral, em que os
81	alunos sejam sujeitos históricos e os professores sujeitos do processo educativo
82	escolar, a EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida propõe os princípios: autonomia,
83	autoria, corresponsabilidade, investigação e democracia.
84	Traz as concepções de Educação presentes no PPP: <u>educação democrática</u> como
85	prática social que considera o ser humano integralmente; <u>Infância e Juventude</u> –
86	criança como sujeito social, de direitos e protagonista de suas ações; <u>Infância,</u>
87	<u>Juventude e Territórios</u> – considera a diversidade da infância na cidade de São Paulo e
88	na própria unidade; <u>Escola Inclusiva</u> – todos os profissionais envolvidos para garantir o
89	acesso e a permanência para a conquista da qualidade social para todos; <u>Educação</u>
90	<u>Integral</u> – a transformação dos espaços da escola proporciona o viver além da sala de
91	aula, conviver, relacionar-se, participar de outras atividades, ampliar seu mundo de
92	conhecimentos e relações; <u>Currículo e Ciclos de Aprendizagem</u> – a proposta curricular
93	orienta-se pelos princípios do diálogo, da responsabilidade e corresponsabilidade, do
94	respeito à diversidade, da inclusão no fazer pedagógico, do trabalho colaborativo e
95	interdisciplinar, do protagonismo dos alunos e professores. Leva em conta a
96	organização do ensino fundamental em três ciclos; <u>Currículo Vivo e em Movimento</u> –
97	conjunto de experiências vividas na escola com foco nos valores éticos, nas relações
98	afetivas e nas experiências estéticas, para uma verdadeira formação humanista;
99	<u>Matriz de Saberes e as ODS</u> - as Matriz de Saberes e os Objetivos de Desenvolvimento
100	Sustentável, integrantes do Currículo da Cidade dialogam com o Projeto Duarte;
101	<u>Metodologia para uma pedagogia ativa</u> – a proposta metodológica presente no
102	Projeto Duarte objetiva a aprendizagem significativa e garantidora de direitos e de
103	qualidade social da aprendizagem; <u>Avaliar para avançar</u> - entende-se que falar em

## PARECER CME Nº 18/19

104	avaliação é falar em processo: coleta de informações, com base no currículo
105	desenvolvido; juízo de valor ou seja atribuição de nota e tomada de decisão a partir
106	do juízo emitido. Nas avaliações externas a escola não tem apresentado bons
107	resultados, mas, o trabalho pedagógico vem sendo construído para superação e
108	avanço das aprendizagens.
109	<b>IV. Organização por Projetos</b>
110	A partir de 2017, com a nova forma de organização dos tempos e dos espaços de
111	aprendizagem na EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida, o Projeto Político
112	Pedagógico, construído com participação de todos os envolvidos na ação educativa é
113	executado por meio da pedagogia por projetos de estudo, pelos professores das 4
114	(quatro) áreas do conhecimento: Humanas, com os professores de História, Geografia;
115	Exatas, com os professores de Ciências e Matemática; Linguagens, com os professores
116	Língua Portuguesa e Inglesa, e a Área Integradora, com os professores de Arte e
117	Educação Física.
118	Em 2018, objetivando o letramento social e digital, ressaltando a importância de
119	potencializar o uso de diferentes ferramentas, foi criada a área de Mídia- Educação
120	que envolve os professores da Sala de Leitura, Informática Educativa e das demais
121	áreas do conhecimento.
122	<b>V. Organização dos Tempos e dos Espaços de Aprendizagem</b>
123	A organização da escola em tempo e espaço diversificado tem como escopo a
124	qualidade da aprendizagem dos alunos.
125	O tempo na escola não tem mais a fragmentação em aulas de 45 minutos para os
126	diferentes componentes curriculares e os espaços de aprendizagem não estão
127	limitados à sala de aula. Todos os espaços da escola são amplamente utilizados.
128	A partir de um tema ou problema negociado com a turma, os projetos são
129	planejados pelos professores que compõem cada Área de Conhecimento de forma
130	coletiva e, cada Área de Conhecimento é responsável por um determinado ano do
131	ciclo Interdisciplinar e Autoral, no decorrer dos Momentos de Estudo para o
132	desenvolvimento do projeto.
133	Durante o ano letivo de 2019, os estudantes foram contemplados por 8 (oito)
134	Momentos de Estudo, que pressupõem a constante interação entre professores e os
135	estudantes: 2 Momentos de Estudo das Linguagens, 2 de Humanas, 2 de Exatas e 2 de
136	Mídia Educação. A Área Integradora constituída pelos componentes curriculares
137	Educação Física e Arte se articula com as demais áreas. Semanalmente, cada turma
138	tem o tempo relativo a 24 aulas de uma das 4 Áreas acima citadas e 6 aulas da Área
139	Integradora.
140	Para a implantação do Projeto Duarte a partir de 2018, considerando o acima
141	enunciado foi decidido coletivamente que os professores em vaga de Módulo sem

## PARECER CME Nº 18/19

142	regência ou em complementação de jornada, também têm atuação efetiva nos
143	Projetos de Estudo, pautados numa metodologia de pesquisa e ação junto dos
144	professores das respectivas Áreas de Conhecimento.
145	Os projetos desenvolvidos foram apresentados com as informações sobre:
146	objetos de conhecimento, os eixos estruturantes e objetivos de aprendizagem, seu
147	desenvolvimento em momentos de estudo e Avaliação.
148	<b>VI. Organização das turmas em 2019</b>
149	Em 2019, a EMEF Antonio Duarte de Almeida funciona com 29 (vinte e nove)
150	classes distribuídas em 2 (dois) turnos diurnos, sendo 5 (cinco) turmas em período
151	integral.
152	Atende 906 (novecentos e seis alunos) e tem 15 (quinze) vagas remanescentes.
153	No ciclo de Alfabetização há um professor referência por turma e seus
154	especialistas (Educação Física e Língua Inglesa).
155	Nos ciclos Interdisciplinar e Autoral, estão os professores das cinco áreas de
156	conhecimento: Humanas, Exatas, Linguagens, Integradora e a Mídia- Educação, com
157	participação efetiva dos professores de Módulo e os professores da área Integradora
158	em constante interação com os alunos e as outras áreas de conhecimento.
159	<b>VII. Avaliação do Projeto Duarte pela Equipe Educacional</b>
160	Atualmente são realizadas avaliações e autoavaliações com toda a comunidade
161	educativa, visando possíveis necessidades de ajustes ao Projeto Duarte. Os
162	responsáveis dos alunos têm se manifestado de forma positiva; os professores falam
163	do lugar de apropriação do conhecimento e da relação mais próxima com os alunos e,
164	os alunos apontam maior facilidade de aprender com o maior tempo com os
165	professores.
166	Existe expressa no Projeto apresentado, a intenção de sistematizar essas
167	avaliações para a construção de Indicadores de Qualidade para o Ensino Fundamental
168	na EMEF Antonio Duarte de Almeida.
169	<b>VIII. Manifestação da Supervisão Escolar, DIPED e COPED</b>
170	A Supervisão Escolar aprova o PPP da EMEF Antonio Duarte de Almeida,
171	encaminha para a homologação da Diretora Regional de Educação de Itaquera e
172	sugere encaminhamento para o CME por considerar que a Unidade tem um modelo
173	de organização diferenciado e desta forma, conforme previsto em legislação, esses
174	modelos podem ser adotados desde que aprovados pelo Conselho Municipal de
175	Educação.
176	A Diretora da Divisão Pedagógica da DRE Itaquera manifesta-se pedagogicamente
177	favorável ao Projeto Político Pedagógico da EMEF Antonio Duarte de Almeida,
178	considerando: a autonomia da Unidade na elaboração da proposta pedagógica
179	garantida pela LDB; que desde 2017 a Unidade está em processo de construção de

## PARECER CME Nº 18/19

180	uma experiência pedagógica que dialoga com Projetos Interdisciplinares; que há
181	articulação com o Currículo da Cidade; que considera a avaliação como processo
182	formativo; que o projeto trabalha com a integralidade do estudante; que os
183	resultados apresentados pelos estudantes da Unidade revelam diferentes
184	aprendizagens.
185	<b>3. Apreciação</b>
186	Trata o presente de solicitação da EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida de
187	autorização/oficialização de Projeto Pedagógico Especial/Experimental que se
188	encontra implantado na unidade educacional desde 2017 com o nome Projeto Duarte,
189	resultado de processo anterior, iniciado em 2010, quando a escola precisou se
190	reorganizar para o Ensino Fundamental de nove anos.
191	O Projeto Duarte detém condições de ser aprovado como Projeto Pedagógico
192	Especial/Experimental, pois, demonstra a organização diferenciada do currículo:
193	tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas
194	especialmente por meio da Pedagogia por Projetos (assim denominada pela Unidade),
195	com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura
196	ativa.
197	Com a nova organização dos tempos e espaços e o trabalho com a Pedagogia por
198	Projetos, os educadores da unidade demonstram envolvimento efetivo com os
199	estudantes desde a escolha do tema.
200	O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois
201	agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e
202	investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do
203	conhecimento.
204	O Projeto em discussão é bem avaliado por toda a comunidade educativa: os
205	responsáveis pelos alunos têm se manifestado de forma positiva; os professores
206	mencionam a apropriação do conhecimento e a relação mais próxima com os alunos e
207	os alunos apontam maior facilidade para aprender com o maior tempo com os
208	professores e diferentes espaços para os estudos.
209	O projeto foi aprovado pelo Conselho de Escola conforme Ata de Reunião juntada
210	ao expediente.
211	A Supervisão Escolar que acompanha o trabalho desenvolvido na escola
212	manifesta-se pela aprovação do Projeto Político Pedagógico.
213	Para aperfeiçoamento do Projeto visando o sucesso na obtenção dos objetivos,
214	recomenda-se no processo de desenvolvimento:
215	<b>1.</b> O aprofundamento nos debates sobre os desafios e as potencialidades de
216	trabalhar com a Pedagogia por Projetos por meio dos temas geradores, em áreas de

## PARECER CME Nº 18/19

217	conhecimento organizadas por momentos de estudo, objetivando romper com
218	tempos e espaços segmentados e fragmentados, de acordo com o que foi definido no
219	Projeto Duarte. É importante fazer análises sobre o que compõe cada proposta e
220	avaliar constantemente como a nova organização dos tempos e espaços e o trabalho
221	com a Pedagogia por Projetos vêm favorecendo a integração das aprendizagens, na
222	perspectiva de um currículo integrado e integrador. No documento Currículo da
223	Cidade, página 42 há uma definição que pode ser significativa para desencadear a
224	reflexão aqui sugerida: <i>“O articulador mais significativo entre as diferentes áreas do</i>
225	<i>conhecimento está na formulação da pergunta epistemológica: o que vou conhecer?</i>
226	<i>Qual o problema do conhecimento? O que mudou em mim quando eu aprendi,</i>
227	<i>conheci? Essas e outras questões podem integrar professores e suas práticas</i>
228	<i>docentes”.</i>
229	<b>2.</b> Retomar o texto do projeto e fazer um cotejamento com as respostas da
230	própria Unidade durante as análises dos diferentes técnicos. Há conceitos e
231	considerações importantes explicitados nessas respostas que não compõem o texto
232	do Projeto, e outros que precisam ser revisados.
233	<b>II – CONCLUSÃO</b>
234	<b>1-</b> À vista de todo o exposto, aprova-se o Projeto Pedagógico Especial/
235	Experimental da EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida – DRE IQ.
236	<b>2-</b> Deverão ser providenciados pela Unidade Educacional e enviados a este
237	Conselho:
238	<b>a -</b> Nova versão do Regimento Educacional em que fique explícita a realidade da
239	escola com seu Projeto Pedagógico Especial/Experimental;
240	<b>b -</b> Relatório das atividades, regularmente a cada dois anos, até março, conforme
241	Comunicado CME 01/17, publicado no DOC 06/05/17.
242	<b>3 -</b> Face à relevância do Projeto, sugere-se:
243	<b>a -</b> à DRE IQ, a divulgação do presente projeto com vistas à socialização da
244	experiência e incentivo a outras Unidades Educacionais da Rede para ousar em seus
245	Projetos Pedagógicos;
246	<b>b -</b> à SME, que seja verificada a possibilidade de:
247	<b>b.1.</b> no sistema informatizado, ser incluído, o link para acesso ao projeto, além do
248	sinal de alerta que leve à informação de que a EMEF Prof. Antonio Duarte de Almeida
249	tem aprovado, por este Conselho, seu Projeto Pedagógico Especial/Experimental,
250	para ciência de todos os educadores por ocasião de atribuição de aulas e indicação de
251	escola para escolha de vaga para ingresso e/ou remoção;
252	<b>b.2.</b> divulgar a informação de que a Unidade tem Projeto Especial/Experimental
253	e a explicitação das características do projeto, em todas as fases de atribuição de

## PARECER CME Nº 18/19

254 aulas, a fim de nortear as escolhas dos participantes;  
255 b.3. criar espaços de discussão sobre os Projetos Políticos Pedagógicos na  
256 perspectiva de reconhecimento da autonomia das Unidades Educacionais a fim de  
157 favorecer o debate, a reflexão e a troca de experiências.

São Paulo, 12 de dezembro de 2019.

---

Sueli Aparecida de Paula Mondini  
Consª Relatora

---

Helena Singer  
Consª Relatora

---

Lucimeire Cabral de Santana  
Consª Relatora

### III - DECISÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A Câmara de Educação Básica adota como seu Parecer, a manifestação dos Relatores, com os votos dos Conselheiros Titulares Carmen Lucia Bueno Valle, Emilia Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Marina Graziela Feldmann, Marta de Betania Juliano e Sueli Aparecida de Paula Mondini.

Deixaram de votar os Suplentes Helena Singer, Fatima Aparecida Antonio e Silvana Lucena dos Santos Drago conforme normas regimentais.

Sala da Câmara da Educação Básica, em 12 de dezembro de 2019.

---

Marina Graziela Feldmann  
Presidente da Câmara de Educação Básica

### IV – DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Municipal de Educação aprova, por unanimidade, o presente Parecer.

Sala do Plenário, em 12 de dezembro de 2019.

---

Carmen Lucia Bueno Valle  
Vice-Presidente  
No exercício da Presidência do Conselho Municipal de Educação